



## 30. A vida interior

Continuamos a reflexão desses dias, no desejo de aprendermos a ser profundos, a viver em intimidade constante com Jesus, porque isso é possível e, é o que Jesus mais deseja de nós. Sem isso, não haverá fruto nenhum.

Hoje meditamos com o trecho de um livro que os "convertidos" amam muito: "Imitação de Cristo". É um livro que tantos santos formou e, hoje, quem sabe, possa dar alguns bons aconselhamentos a nós também:

"O reino de Deus está dentro de vós, diz o Senhor (Lc 17,21). Converte-te a Deus de todo o coração, deixa este mundo miserável, e tua alma achará descanso.

Aprende a desprezar as coisas exteriores e entrega-te às interiores, e verás chegar a ti o Reino de Deus. Pois o Reino de Deus é a paz e o gozo no Espírito Santo (Rom 14, 17), que não se dá aos ímpios.

Virá a ti Cristo para consolar-te (alegrar-te), se lhe preparares no teu interior digna moradia.

**Toda a tua glória e beleza estão no interior** (Sl 44,14), e só aí o Senhor se compraz. Amiúde, visita-o o homem interior em doce entretenimento (doce ficar), suave consolação (alegria), grande paz e familiaridade sobremaneira admirável.

Alma fiel, para este Esposo prepara teu coração, a fim de que se digne vir morar em ti. Pois assim ele diz: Se alguém me ama, guardará a minha palavra, e viremos a ele e faremos nele a nossa morada (Jo 14,23).

Dá, pois, lugar a Jesus e a tudo mais fecha a porta. Se possuíres a Cristo, estarás rico e satisfeito. Ele mesmo será teu provedor e fiel procurador em tudo, de modo que não hajas de esperar nos homens. Porque os homens são volúveis e faltam com facilidade à confiança, mas Cristo permanece eternamente (Jo 12,34), e firme nos acompanha até ao fim.

**Não se há de ter grande confiança no homem frágil e mortal**, por mais que nos seja caro e útil; nem nos devemos afligir demais, porque, de vez em quando, nos contraria com palavras ou obras.

Os que hoje estão contigo amanhã talvez sejam contra ti, e reciprocamente, pois os **homens mudam como o vento**.

**Põe toda a tua confiança em Deus**, e seja ele o teu temor e amor; ele responderá por ti, e fará do melhor modo o que convier. Não tens aqui morada permanente (Hbr 13,14), e onde quer que estejas, és estranho e peregrino; nem terás nunca descanso, se não estiveres intimamente unido a Jesus.

Para que olhas em redor de ti, se não é este o lugar de teu descanso? O céu deve ser a tua habitação, e como de passagem hás de olhar todas as coisas da terra. Todas passam, e tu igualmente passas com elas; **toma cuidado para não te apegares a elas**, a fim de que não te escravizem e percam. Ao Altíssimo eleva sempre teus pensamentos, e a Cristo dirige súplica incessante. Se não sabes contemplar coisas altas e celestiais, descansa na paixão de Cristo e encontre gosto em habitar nas suas sacratíssimas chagas. Pois, se te acolheres devotamente às chagas e preciosos estigmas de Jesus, sentirás grande conforto em tuas mágoas, não farás mais caso do desprezo dos homens e facilmente sofrerás as suas detrações.

Cristo também foi, neste mundo, desprezado dos homens, e em suma necessidade, entre os opróbrios, o desampararam seus conhecidos e amigos. Cristo quis padecer e ser desprezado; e tu ousas queixar-te de alguém? Cristo teve adversidade e detratores; e tu queres ter a todos por amigos e benfeitores? Como poderá ser coroada tua paciência, se não encontrares alguma adversidade? Se não queres sofrer alguma contrariedade, como serás amigo de Cristo? Sofre com Cristo e por Cristo, se com Cristo queres reinar.

**Se uma só vez entrares perfeitamente no Coração de Jesus e gozares um pouco de seu ardente amor, não farás caso do teu proveito ou dano, ao contrário, te alegrarás com os mesmos opróbrios;** porque o amor de Jesus faz com que o homem se despreze a si mesmo. O amante de Jesus e da verdade, e o homem deveras espiritual e livre de afeições desordenadas, pode facilmente recolher-se em Deus, e, elevando-se em espírito, acima de si mesmo, fruir delicioso descanso.

Aquele que avalia as coisas pelo que são, e não pelo juízo e estimação dos outros, este é o verdadeiro sábio, ensinado mais por Deus que pelos homens. **Quem sabe andar recolhido dentro de si**, e ter em pequena conta as coisas exteriores, não precisa escolher lugar nem aguardar horas para se dar a exercícios de amor a Deus.

Se foras reto e puro, tudo te correria bem e se voltaria em teu proveito. Mas, porque ainda não estás totalmente morto a ti mesmo, nem apartado das coisas terrenas, por isso muitas coisas te causam desgostos e perturbações. Nada mancha tanto e embaraça o coração do homem como o amor desordenado às criaturas (o mesmo de que falava Santo Agostinho).

